

## CORRECÇÃO DA FICHA DE AVALIAÇÃO

### Tema III: A Contabilização da Actividade Económica

#### Unidade 9 – A Contabilidade Nacional

1.

1.1. V.

1.2. F

O Liberalismo, ao defender a não intervenção do Estado na economia, desincentivou o desenvolvimento da Contabilidade Nacional.

1.3. V.

1.4. F

Uma empresa pode pertencer a mais do que um ramo de actividade, desde que produza bens que utilizem processos produtivos com características diferentes.

1.5. V.

1.6. F

O valor do Produto é o mesmo, qualquer que seja a óptica utilizada.

1.7. F

Há três ópticas de cálculo diferentes porque cada uma fornece diferentes informações, embora o resultado final seja o mesmo.

1.8. F

Através da óptica do Rendimento obtêm-se informações quanto à forma como são distribuídos os rendimentos gerados durante o processo produtivo.

1.9. F

O Problema da Múltipla Contagem coloca-se na óptica do Produto.

1.10. V.

1.11. V.

1.12. V.

1.13. F

O SRRM, tal como qualquer outro saldo, pode apresentar valores positivos ou negativos.

1.14. V

1.15. F

Para efectuar comparações intertemporais, o Produto deve estar valorizado a preços constantes.

1.16. V.

1.17. V.

1.18. F

Na óptica da Despesa consideramos dois tipos de Consumo: aquele que é efectuado pelas famílias e o que é efectuado pelo Estado.

1.19. F

Os vencimentos dos funcionários públicos também integram o Consumo Público.

1.20. F

A FBCF engloba as despesas em bens de produção duradouros efectuados pelas empresas e pelo Estado.

1.21. V.

1.22. V.

2.

2.1. c)

2.2. a)

2.3. b)

2.4. c)

2.5. b)

2.6. a)

2.7. b)

2.8. b)

2.9. c)

2.10. c)

2.11. a)

2.12. b)

2.13. b)

2.14. c)

2.15. c)

3.

- 3.1.  $\Sigma VAL_{pm} = PIB_{pm} - \text{Amortizações}$ .
- 3.2.  $PIB_{pm} = PNL_{pm} + \text{Amortizações} - SRRM$ .
- 3.3.  $RN = RI + I.I. - \text{Subs.} + SRRM$ .
- 3.4.  $PIB_{pm} = RI + I.I. - \text{Subs.}$ .
- 3.5.  $DI = PIB_{cf} + I.I. - \text{Subs.}$ .
- 3.6.  $DN = PIB_{pm} + SRRM$ .
- 3.7. Procura Global = Procura Interna - Exportações.
- 3.8.  $DI = \text{Procura Global} - \text{Importações}$ .
- 3.9. Procura Interna = Consumo Privado + Consumo Público + FBCF + VE.
- 3.10.  $FBCF = \text{Procura Interna} - \text{Consumo Privado} - \text{Consumo Público} - VE$ .

4. A intervenção do Estado na Economia é um fenómeno relativamente recente. Durante muito tempo, os economistas clássicos defendiam a não intervenção do Estado na esfera da actividade económica, daí que o interesse do Estado pela medição da actividade económica não existisse. Só depois da Segunda Guerra Mundial, quando o Estado começa a ter um papel importante na dinamização da Economia, é que começa a sentir a necessidade de medir a actividade económica, contribuindo assim para o desenvolvimento dos sistemas de Contabilidade Nacional.

5. Depois da Grande Depressão de 1929, o Estado passou a intervir mais na Economia, o que levou à constatação de que a quantificação da actividade económica era uma necessidade premente, também para tentar evitar novas crises, ou pelo menos minimizar os seus efeitos.

6. Os objectivos actuais da Contabilidade Nacional passam pela quantificação da actividade económica e do bem-estar da população. Ao medir a actividade económica permite fazer previsões de carácter económico e, assim, tentar evitar ou minimizar crises económicas; permite aos Governos tomar decisões mais fundamentadas porque podem antecipar as consequências dessas decisões; e, finalmente possibilita também as comparações internacionais e intertemporais.

7.

- 7.1. Sector Institucional: conjunto das Unidades Institucionais que apresentam um comportamento económico semelhante.
- 7.2. Sociedades, Instituições Financeiras, Administrações Públicas, Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias e Resto do Mundo.
- 7.3. Sector Institucional constituído por Unidades Institucionais cuja principal função económica passa pela prestação de serviços aos seus associados, sem fim lucrativo, e cujos recursos provêm, essencialmente, das contribuições voluntárias desses mesmos associados. Engloba instituições bastantes díspares, desde partidos políticos a sindicatos e associações de carácter desportivo, recreativo, cultural ou de defesa dos consumidores.

8. Se pensarmos que os fluxos monetários recebidos por um agente económico são os seus recursos e que os fluxos de saída são os seus empregos e que, ao fluxo de saída de um corresponde um fluxo de entrada para outro, então, no total da Economia, o total de Recursos é igual ao total de Empregos.

9.

- 9.1. O Produto está valorizado a preços constantes.  
 $7\,500 \times 105$
- 9.2.  $PIB_{pm}_{2000}$  (a preços de 2000) =  $\frac{7\,500 \times 105}{100} = 7\,875$  u.m.
- 9.3. Variação nominal do PIB =  $7\,875 - 7\,250 = 625$  u.m.  
Variação percentual do PIB =  $\frac{625}{7\,250} = 8,62\%$ .

10.

- 10.1.  $SRRM = PNB_{pm} - PIB_{pm} = 1680 - 1750 = -70$  u.m.
- 10.2.  $\text{Amortizações} = PNB_{pm} - PNL_{pm} = 1680 - 1540 = 140$  u.m.

11.

- 11.1.  $PIB_{pm} = \text{Consumo Privado} + \text{Consumo Público} + FBCF + VE + \text{Exportações} - \text{Importações}$   
 $PIB_{pm} = 8\,890 + 2\,420 + 3\,320 + 90 + 3\,750 - 4\,700$   
 $PIB_{pm} = 13\,770$  milhões de contos.

**11.2.**  $IPC_{1993/1992} = 106$ .

$$\text{Consumo Privado a preços de 1992} = \frac{8\,890 \times 100}{106} = 8\,386,8 \text{ milhões de contos}$$

**11.3.** O valor nominal do PIB refere-se ao valor monetário dos bens e serviços produzidos, por isso vem calculado a preços correntes, enquanto que, quando falamos no valor real do PIB, estamos a referir-nos ao volume de bens e serviços produzidos e só podemos pronunciar-nos sobre a sua evolução se o PIB estiver calculado a preços constantes.